



PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Políticas Públicas e Processos Decisórios Governamentais

Código da Disciplina: EGH 00.042

Área de Concentração: Estado e Sociedade: Políticas Públicas e Interesses

Professores: Eduardo Rodrigues Gomes (gomeduar@gmail.com) e Cristiano Fonseca Monteiro (fonsecamonteiro@yahoo.com.br).

Período: 2011-1

Horário: 4ª. feira (10h00 às 13h00)

Número de créditos: 04

Carga Horária: 90 horas

1) Objetivos

Herdeiro de uma tradição da Ciência Política norte-americana do pós-guerra, que centrava o estudo das políticas públicas nos estudos dos processos decisórios, este curso repassa este primeiro momento de abordagem do curso, para, em seguida, examinar as contribuições centradas na interação entre os grupos sociais (como o marxismo e pluralismo), para, por fim, focar o tema central da disciplina pelo prisma das instituições, através do neo institucionalismo e suas variedades.

Esta nova abordagem insere-se em um momento da história recente marcado não apenas pelo colapso do bloco socialista, mas também por profundas e diversificadas reformulações do capitalismo, diante dos desafios do desenvolvimento em um sistema efetivamente globalizado, mas não uniforme, ao contrário do que se esperava.

A base substantiva dessas teorias será o tema da diversidade institucional, percepção que tem importância direta para outros temas tradicionais da Ciência Política como desenvolvimento e democracia, igualdade, políticas de desenvolvimento, políticas sociais, regimes políticos, ação coletiva de grupos estratégicos, reestruturação da sociedade civil, entre outros assuntos.

2) Organização e avaliação:

Depois de uma introdução que situará o debate na Ciência Política da segunda metade do século XX, introduzimos a discussão sobre o neo institucionalismo, no quadro do debate mais amplo da Economia e da Ciência Política, destacando o quadro conceitual que faz a perspectiva institucionalista histórica diferir das demais. Por fim passamos a estudar as análises institucionalistas aplicadas a estudos de países da América Latina, Europa e Ásia, dentro da abordagem sobre a diversidade institucional no capitalismo contemporâneo.

O curso será baseado em leitura e discussões de textos e a avaliação dos trabalhos do curso consistirá da combinação (1) da avaliação da participação individual do aluno nas leituras e discussões (2) de um trabalho final, de cunho comparativo, enfocando dois países dentro da abordagem da diversidade institucional do capitalismo.

I. Revisão das tendências teóricas na Ciência Política da segunda metade do século XX

SILVA, Ari Abreu (1998) A predação do social. Niterói, EDUFF

CARNOY, Martin (1984). *Estado e Teoria Política*. Campinas, Papirus

TAPIA, Jorge B. R., Gomes, Eduardo R. e Condé, Eduardo, orgs. (2008). Pactos sociais, globalização e integração regional. Campinas/Juiz de Fora, Ed. da Unicamp/Ed. da UFJF.

II. Teorias Institucionalistas e o Papel das Políticas Governamentais

CAMPBELL, John (2004) *Institutional Change and Globalization*, Princeton, Princeton University Press.

_____ e PEDERSEN, Ove (orgs.) (2001). *The rise of neoliberalism and institutional analysis*. Princeton: Princeton University Press.

HALL, Peter A. e Taylor, Rosemary C. R. (2003) As três versões do neo-institucionalismo. *Lua Nova*, n.58, p.193-223.

MARCH, James e OLSEN, Johan (2008). Elaborating the “New Institutionalism” in Rhodes, R. A. W; Binder, Sarah; e Rockman, Bert (orgs.). *The Oxford Handbook of Political Institutions*. New York: Oxford University Press.

1 A Perspectiva Institucionalista na Economia

CHANG, H. (2004). *Chutando a escada: a estratégia do desenvolvimento em perspectiva histórica* São Paulo, Editora Unesp.



- _____. (2002) Rompendo o modelo. Uma economia política institucionalista alternativa à teoria neoliberal do mercado e do Estado in ARBIX, Glauco e outros (orgs) *Brasil, Mexico, Africa do Sul, Índia e China: diálogo entre os que chegaram depois*. São Paulo, Editoras UNESP e EDUSP
- COASE, R.H. "The Nature of the Firm." *Economica* 4 (November 1937): 386-405.
- _____. "The Problem of Social Cost." *The Journal of Law and Economics* 3 (October 1960): 1-44.
- NORTH, Douglass C. (1990) *Institutions, Institutional Change, and Economic Performance*. Cambridge, Eng.: Cambridge University Press
- _____. *Structure and Change in Economic History*. New York: Norton, 1981.
- OLSON, Mancur (1997) *The New Institutional Economics: The Collective Choice Approach in Economic Development in CLAGUE, C. Institutions and Economic Development. Growth and governance in Less Developed and Post-Socialist Countries*, Baltimore, The John Hopkins University Press
- WILLIAMSON, Oliver E. *The Economic Institutions of Capitalism: Firms, Markets, Relational Contracting*. New York London: Free Press Collier Macmillan, 1985.

2 A Perspectiva Institucionalista em Ciência Política

- BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO (BID) (2007) *A política das políticas Públicas. Progresso Econômico e Social na América Latina. Relatório 2006*. Rio de Janeiro: Editora Campus.
- EVANS, Peter. (2003) Além da "Monocultura Institucional": instituições, capacidades e o desenvolvimento deliberativo. *Sociologias*, n.9, p.20-63.
- EVANS, Peter (2004) *Autonomia e Parceria. Estados e transformação Industrial*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ.
- PIERSON, Paul (2000). Increasing Returns, Path Dependence and the Study of Politics, *American Political Science Review*, v. 94, n. 2 (June 2000), p. 251-67.
- PRZEWORSKI, Adam (1999) O Estado e o Cidadão in BRESSER PEREIRA, L.C. e outros (orgs.) *Sociedade e Estado em Transformação*. São Paulo-Brasília, Editora da UNESP/ENAP/Imprensa Oficial, pp 325-359
- THELEN, Kathleen e STEINMO, Sven (1992). "Historical institutionalism in comparative politics." In: Steinmo, Sven; Thelen, Kathleen; e Longstreth, Frank (orgs.). *Structuring politics. Historical institutionalism in comparative analysis*. Cambridge: Cambridge University Press.

III. Capitalismo e diversidade institucional – estudos de caso

- AMABLE, B. (2003). *The Diversity of Modern Capitalism*. Oxford: Oxford University Press.
- BERGER, S e Dore, R (1996) *National Diversity and Global Capitalism*, Ithaca, Cornell University Press.
- CONDÉ, E.S. (2006) Um mosaico ladrilhado: instituições, institucionalismos e complementariedades. In SALGADO, G. (organizador) *Cultura e Instituições Sociais*, Juiz de Fora: Editora da UFJF.
- CROUCH, C. e Streeck W. (orgs) (1998) *Political Economy of Modern Capitalism. Mapping Convergence and Diversity*. Sage Publications: London.
- GOSTA, Esping-Andersen.(1995) O Futuro do Welfare State na nova ordem mundial. *Revista Lua Nova*, n. 35, São Paulo, CEDEC.
- _____. (1991). As três economias políticas do welfare state. *Revista Lua. Nova*, São Paulo, n.24.
- HALL, P. A & SOSKICE, D. (2001). *Varieties of Capitalism: The Institutional Foundation of Comparative Advantage*, Oxford, Oxford University Press.
- KITSCHOLT, H., LANGE, P., MARKS, G. e STEPHENS, J. (1999) *Continuity and Change in Contemporary Capitalism*, Cambridge: Cambridge University Press.
- SCHNEIDER, Ben R.. Hierarchical market economies and varieties of capitalism in Latin America. Department of Political Science/Massachusetts Institute of Technology, *mimeo*, 2009.

IV. Revendo o neo-institucionalismo

- ANDREWS, Christina W. (2005) Implicações teóricas do novo institucionalismo: uma abordagem Habermasiana. *Dados*, vol.48, no.2, p.271-299.
- BERK, Gerald e SCHEINBERG, Marc (2005). Varieties in capitalism, varieties of associations: collaborative learning in American Industry, 1900 to 1925. *Politics & Society*, v. 33, n. 1, p. 46-87.
- CROUCH, C. (2005). *Capitalist Diversity and Change*. Oxford: Oxford University Press.
- DELGADO, Ignácio et al. (2009). Estado, inserção internacional e variedades de capitalismo. Trabalho apresentado no *Seminário Internacional INCT-PPED: Promovendo respostas à globalização*, Rio de Janeiro, 3 a 6 de novembro.



MAHONEY, James e THELEN, Kathleen (orgs.) (2010). *Explaining institutional change: ambiguity, agency, and power*. Cambridge: Cambridge University Press.

_____ e _____ (2009). "Institutional change in varieties of capitalism". *Socioeconomic review*, v. 7, n. 1, p. 7-34.

STREECK, Wolfgang e THELEN, Kathleen (orgs.). *Beyond continuity: institutional change in advanced political economies*. Oxford: Oxford University Press, 2005.

THÉRET, Bruno.(2003) As instituições entre as estruturas e as ações. *Lua Nova*, n.58, p.225-254.

Leitura Complementar

ALCHIAN, Armen A., and Harold Demsetz (1973). "The Property Rights Paradigm." *Journal of Economic History* 33, no. 1 (March): 16-27.

CHIRA, Anil, and Ron Hira (2000). "The New Institutionalism: Contradictory Notions of Change." *American Journal of Economics and Sociology* 59, no. 2 (April): 268-82.

DORYAN, Eduardo A. (1993). "An Institutional Perspective of Copetitiveness and Indsutrial Restructuring Policies in Developing Countries." *Journal of Economic Issues*. Jun. 1993; 27, 2: 451-457.

ENGERMAN, Stanley L., and Kenneth L. Sokoloff (2002). "Factor Endowments, Inequality, and Paths of Development Among New World Economies." *Economia* 3, no. 1: 41-109

SCHMIDT, Volker H. Múltiplas modernidades ou variedade da modernidade?. *Rev. Sociol. Polit.*, Jun 2007, no.28, p.147-160.

DEMSETZ, Harold. "Toward a Theory of Property Rights." *American Economic Review* 56, no. 2 (May 1967): 347-59.

ACEMOGLU, Daron, Simon Johnson, and James Robinson. *Institutions as the Fundamental Cause of Long-Run Growth*. NBER Working Paper no. 10481. Cambridge MA: National Bureau of Economic Research, May 2004.